



CENTRO UNIVERSITÁRIO INGA (UNINGÁ)
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
MESTRADO EM ODONTOLOGIA



CENTRO UNIVERSITÁRIO INGA (UNINGÁ)

Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Prof. Dra. Karina Maria Salvatore de Freitas

Prof. Dra. Samira Salmeron

Prof. Dr. Daniel Sundfeld Neto

Prof. Dr. Fabricio Pinelli Valarelli

Prof. Dra. Nubia Inocencya Pavesi Pini

Prof. Dr. Ricardo Cesar Gobbi de Oliveira

MESTRANDOS

Renan Moraes Peloso

Edmar Fronchetti Junior

Ariane Tonet

MARINGÁ
2019



Apresentação

Ao longo dos seus vinte anos a Instituição de Ensino Superior – Centro Universitário Ingá, vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em todo o território nacional.

Instituição de relevância para a região e estados com responsabilidade social, é responsável pela geração de conhecimento, realização de pesquisas, ações extensionista, formação de recursos humanos capazes de atender a demanda social.

Com o desenvolvimento destas ações foi possível nossa inserção na Pós-Graduação Lato e Stricto sensu.

Historicamente a Instituição com now hall nas especializações em Odontologia tanto ofertados na Sede como nos diversos polos foi desenvolvendo pesquisa, formação de recursos humanos para o sistema de saúde e educacional e qualificando profissionais para atenderem nas mais diversas áreas do conhecimento. Desta forma, contribuindo com o incremento da pesquisa e formação de profissionais, em 2007 foi criado o mestrado em Odontologia a fim de suprir a lacuna existente na área e ampliar o campo de atuação dos Odontólogos nas mais diversas áreas.

Como forma de incrementar sua eficiência e eficácia e estabelecer parâmetros para o desenvolvimento de suas atividades este documento pretende criar um instrumento de procedimentos com metas e objetivos necessários para atender as necessidades da Instituição e desenvolver uma visão de futuro. Alinhado ao PE, a necessidade da inserção da autoavaliação sugerida pela CAPES nos programas de pós graduação irá subsidiar as ações realizadas pelos docentes e discente, a resolutividade dos problemas encontrados e propor novas metas.



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. REVENDO CONCEITOS.....	7
3. MISSÃO INSTITUCIONAL.....	9
4. POLÍTICAS.....	10
5. PERFIL DO EGRESSO.....	11
6. MÉTODO PARA A FORMULAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	13
7. DIRETRIZES, METAS E INDICADORES.....	15



1. INTRODUÇÃO

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação lato-sensu com a oferta de 51 cursos de especialização ministrados em sua unidade sede e em 68 unidades avançadas distribuídas em diversas cidades do país, atualmente com 4.426 alunos matriculados.

O Centro Universitário Uningá apresenta neste documento a proposta consolidada do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Odontologia alicerçado ao Plano Institucional de Desenvolvimento.

O Mestrado Profissional em Odontologia do Centro Universitário Ingá UNINGÁ foi criado e aprovado em 2007 e iniciou suas atividades em 2008 com 14 docentes/orientadores. A Uningá já possuía now hall em pós-graduação lato sensu na área da odontologia com ofertas de cursos em todas as áreas.

Na época não havia nenhum programa de Mestrado Profissional na área de Odontologia na região, vindo a atender uma área estratégica considerada prioritária em nossa região.

A inserção do programa veio sem dúvida sanar as necessidades profissionais dos odontólogos uma vez que a proposta do mestrado profissional viabiliza atender a demanda do mercado de trabalho. Sua abrangência sempre foi de atender profissionais distribuídos geograficamente no estado do paraná e estados fronteiriços. Nesta proposta se une o privado com o público, à medida que docentes atuantes no ensino público também desenvolviam atividades na iniciativa privada e compunham o quadro docente da instituição.

Sendo assim, esse programa veio preencher uma lacuna significativa na região quanto à qualificação no âmbito clínico individual, coletivo e de desenvolvimento de novas tecnologias para o diagnóstico e terapêutica na área da odontologia.

Inicialmente o mestrado iniciou com duas áreas de concentração Ortodontia e Prótese Dentária agregando profissionais da mesma área, porém, com formações de escolas diversificadas. Com estas duas áreas de concentração e a formação do corpo

docente as linhas de pesquisa se baseavam exclusivamente na área de atuação dos docentes.

Em 2017, com a demanda dos profissionais foi necessário acrescentar mais uma área de concentração a Implantodontia. Por se tratar de um mestrado profissional a procura por esta modalidade pelos profissionais se baseia na necessidade de aprofundamento de habilidades, técnicas, inovações e tecnologias fornecendo uma visão mais ampla da técnica e da teoria alicerçada ao mercado de trabalho e demanda da sociedade.

Hoje o mestrado conta com a áreas de concentração:

- ORTODONTIA, com as Linhas de Pesquisa: Pesquisa Clínica e Laboratorial em Ortodontia; Harmonização Orofacial

- PRÓTESE DENTÁRIA, com a Linha de Pesquisa: Pesquisa Clínica e Laboratorial em Prótese Dentária

- IMPLANTODONTIA, com a Linha de Pesquisa: Implantodontia Clínica, Experimental e laboratorial

Em 2017 e 2018, o curso passou por uma reestruturação dos docentes permanentes e alguns foram credenciados, enquanto outros, descredenciados, e vários novos docentes foram crescentes na UNINGÁ.

A Instituição vem criando estruturas e mecanismos para assegurar a qualidade e educação continuada de seu corpo docente. Com grande parte do grupo ainda jovem e ainda com pouca produção científica, mas com muitas habilidades técnicas, o mestrado vem tentando se consolidar de forma a sanar as dificuldades. Porém, vimos um crescimento tanto na produção como na inserção com grupos de pesquisas nacionais e internacionais o que vem projetando o curso.

A proposta deste documento surge diante da necessidade de reformulações da Pós-graduação para adequar as novas realizadas do Brasil e do mercado de trabalho e na tomada de decisões de qual futuro queremos e assim, assegurar a qualidade e gestão do curso. Este documento foi desenvolvido após amplas discussões com docentes, discentes, egressos e comunidade administrativa, a fim de ordenar as ideias e criar um novo caminho



do Mestrado em Odontologia alinhado a Política Institucional com vistas ao seu desenvolvimento futuro.

Desta forma, novas fases estão previstas com vistas a gestão e desenvolvimento futuro. A seguir estão descritas a missão, política, perfil do egresso, diretrizes, metas e indicadores da proposta e a autoavaliação.

2. REVENDO CONCEITOS

Planejamento é um processo contínuo e decisório que envolve questionamentos sobre o que, como, quando, quanto, para quem, porque, por quem e onde fazer (OLIVEIRA, 2015).

Planejamento Estratégico tem a finalidade de ordenar ideias visando criar estratégias, caminhos para alcançar resultados. Indica a forma de estruturar ações e redirecionar as atividades (ALMEIDA, 2010).

O Planejamento Estratégico oportuniza uma sustentação metodológica estabelecendo qual a melhor direção a ser seguida pela Instituição apontando o grau de interação com fatores externos ((OLIVEIRA, 2015).

Para Castro, Lima, Andrade (2005) planejamento estratégico permite compreender e responder as mudanças que estão ocorrendo no seu ambiente externo.

Este processo vai estabelecer um delineamento efetivo dos resultados a serem alcançados. Também vai fornecer uma visão da missão e vocação do programa alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional com impacto no futuro.

Para a elaboração do Planejamento Estratégico são necessárias atividades e metodologia apropriada para traçar estratégias viáveis, delineando o futuro e a tomada de decisões. Assim, serão utilizados os conceitos de Oliveira (2015):

- a) Conhecer os pontos fortes, fracos internos e oportunidades do mestrado
 - Pontos fortes – variável controlada, diferença do programa.
 - Pontos fracos- variável controlada, situação inadequada do programa
 - Oportunidades- pode favorecer a ação desde de que seja conhecida e aproveitada de forma satisfatória.
- b) Ameaças externas- são variáveis críticas do ambiente externo, de grande importância sobre as atividades e o desempenho do programa.



c) Plano de trabalho

A elaboração de um planejamento de atividades e ações permite implementar estratégias visando uma interação social, flexibilidade e coerência do grupo, e assim, garantir relevância para o programa e instituição em atendimento as suas necessidades e demandas.



3. MISSÃO INSTITUCIONAL

A Instituição comprometida com a educação projeta para o futuro o desenvolvimento técnico-científico, articulados com a razão e ação do homem social.

O Mestrado em Odontologia da UNINGÁ tem como objetivo principal formar profissionais com domínios científico e técnico na sua área de competência, com habilidades para a resolutividade clínica interdisciplinar, proposição, condução e avaliação de projetos científicos com vistas à inovação de técnicas, materiais e procedimentos odontológicos com foco na utilidade prática dos conhecimentos em prol dos pacientes. Sua missão é formar recursos humanos comprometidos com a saúde das pessoas e aptos a gerar e difundir novos conhecimentos. Com formação técnica que atenda a demanda do mercado de trabalho com olhares no serviço, na produção acadêmica e no bem-estar da sociedade. Busca soluções inovadoras para a resolução de questões clínicas de Cirurgiões dentistas, de modo a oferecer uma alternativa prática e segura para a resolução de problemas do cotidiano profissional. Busca fornecer habilidades técnicas e de pesquisa criando oportunidades científicas a fim de enfrentar novos desafios.

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve se levar em conta toda análise interna e externa que já se fez até o momento e, principalmente, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender as necessidades reais (PDI Institucional).



4. POLÍTICAS

Para atender as demandas da sociedade e para o desenvolvimento de habilidades técnicas inovadoras, o mestrado desenvolve atividades de Integração Escola e Comunidade criando oportunidades para os pós-graduandos vivenciarem uma formação integrada com as áreas do conhecimento, integração com a sociedade local e regional articulando o ensino, a pesquisa e a inovação tecnológica. Contribui ainda com base teórica e de pesquisa para a construção de produtos, processos e desenvolvimento de novas técnicas e pesquisa científica. Os conteúdos teóricos e práticos do programa visam estimular e aprofundar o conhecimento científico e técnico, criando estratégias que permitam o desenvolvimento profissional, sua inserção na sociedade, e a realização do trabalho final de forma a atender as demandas da ciência e da sociedade.



5. PERFIL DO EGRESSO

O Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ forma profissionais capazes de desenvolver pesquisa científica e projetos que visem a inovação de técnicas e procedimentos, nas áreas de Ortodontia, Prótese Dentária e Implantodontia aplicáveis às necessidades da sociedade e empresas. Visa ainda capacitar o pós-graduando em atividades articuladas entre o tripé ensino, pesquisa e extensão. O programa propicia esta formação por meio de atividades como o Programa de Integração Ensino e Comunidade (PIESC), que são atividades extensionistas previstas no PDI da Instituição para todos os alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, a articulação com o ensino se dá por meio do Estágio em Docência que abrange atividades em disciplinas da graduação. O perfil inovador e de produção técnico/tecnológica e científica do pós-graduando se dá por meio de atividades que o capacitam e estimulam a criatividade para desenvolvimento de novos produtos, técnicas, protocolos e tratamentos, correspondendo às necessidades da comunidade odontológica, pacientes e empresas da área de Odontologia.

A excelente formação técnico-científica dos egressos permite a esses profissionais o desenvolvimento de ações transformadoras par a sociedade, no atendimento ao público, no exercício da gestão e de ações empreendedoras. Além disso, o egresso está apto a exercer a docência, formação de recursos humanos, planejamento de novas políticas públicas adequadas às necessidades da sociedade.

Nesses 11 anos do curso de mestrado em Odontologia foram titulados 144 mestres, profissionais de vários institutos de Odontologia, de serviço público, das forças armadas, professores de pós-graduação lato-sensu.

Dos 20 alunos que defenderam a dissertação em 2019, 14 atuando como professores, coordenadores e pesquisadores em institutos de formação profissional (pós-graduação lato sensu e cursos de extensão), um atuando como docente em curso de graduação em instituição privada, um atuando no serviço das forças armadas e 4 são profissionais atuando em serviço privado.



É importante ressaltar que esses egressos realizaram a pós-graduação e agora podem contribuir para a melhoria da saúde bucal e no envolvimento com empresas na transferência de conhecimentos, de tecnologia e na criação de novos produtos.

Assim, esses dados demonstram que o objetivo e a meta do mestrado vêm sendo alcançados contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.



6. MÉTODO PARA A FORMULAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Na UNINGÁ - Centro Universitário Ingá, o Plano de Desenvolvimento Institucional está a cargo da Reitoria, com a responsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional.

Para a sua montagem utiliza a técnica gerencial do Planejamento Estratégico, cujo modelo foi adaptado de maneira que melhor se ajustasse à realidade organizacional da Instituição.

A metodologia adotada prevê a realização da análise do ambiente da organização (externo e interno), criando a consciência de suas oportunidades e ameaça, assim como de seus pontos fracos e fortes. A partir daí, torna-se possível traçar os prováveis cenários em que a organização irá atuar, aproveitando as oportunidades, potencializando os pontos fortes e minimizando ameaças e riscos. Em uma próxima etapa são identificados os valores e definidos a visão de futuro e a missão organizacional. A seguir são elencados os Fatores Críticos de Sucesso, constituídos como as condições fundamentais que precisam ser satisfeitas para que a organização tenha sucesso no ambiente no qual se encontra inserida. Na etapa seguinte são definidas as Diretrizes Gerais das quais se derivam os objetivos propostos, as estratégias para alcançá-los e as ações para operacionalizá-los.

Essa metodologia foi aplicada a todas as unidades da UNINGÁ - Centro Universitário Ingá, tendo como balizadores os valores, a missão e a visão de futuro da Instituição.

Para a criação e desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Mestrado em Odontologia partimos das duas premissas: Onde estamos e onde queremos chegar? Quais as estratégias para alcançar nosso objetivo. Para tanto é necessário responder a seguinte pergunta: Como estamos?

As mudanças ocorridas nestes doze anos referentes ao mestrado, foram ações determinadas para melhor conduzir as atividades sem aprofundamento nas formas de execução.

Utilizando conceitos de Oliveira (2015) e Castro, Lima, Andrade (2005) os conceitos utilizados para a elaboração do planejamento estratégico do Mestrado foram:

Fase 1: Diagnóstico (necessidades, expectativas, análise do ambiente)

Fase 2: Missão (motivo, razão, propósitos, critérios)

Fase 3: Objetivos, desafios, metas, diretrizes

Fase 4: Auto Avaliação

Para Castro, Lima, Andrade (2005) o planejamento estratégico enfatiza o diagnóstico do ambiente externo e a identificação clara de necessidades dos clientes, beneficiários e usuários dessas organizações. Procura encontrar consenso na caracterização dessa demanda, de modo que aqueles produtos sejam os requeridos e úteis para os que estão no ambiente externo. Esse planejamento ainda enfatiza a necessidade de identificar sinais de mudanças nesse ambiente, no longo prazo, com uma visão prospectiva. Isto é fundamental para essas organizações, pois sua atividade deve sempre estar na fronteira do conhecimento e pensando no que deve ser feito para expandir esta fronteira.

7. DIRETRIZES, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ 01 - Consolidação do Programa por meio da atualização e reestruturação das áreas de concentração e linhas de pesquisa

Meta 1.1 - Atualização e aderência das áreas de concentração, linhas de pesquisa para atender a demanda de mercado.

INDICADOR 1- Análise e revisão das ementas, criação de nova área de concentração (Harmonização Orofacial) e não mais linha de pesquisa visando o desenvolvimento futuro e a demanda do mercado de trabalho nesta área.

INDICADOR 2- Criação de novas linhas de atuação científico-tecnológicas.

INDICADOR 3- Criação da Disciplina transversal com conteúdo de empreendedorismo e negócios.

INDICADOR 4 - Manter as referências das disciplinas atualizadas e aquisição de novas referências.

INDICADOR 5 – Buscar interação com o NUIT para geração e transferência de novos conhecimentos.

Meta 1.2 - Vinculação de 85% dos projetos de pesquisa às linhas de pesquisa e áreas de concentração;

INDICADOR 1- Articulação dos Grupos de pesquisa, linhas e projetos em coerência com as áreas de concentração e atividades desenvolvidas.

INDICADOR 2 – Aumentar a captação de recursos pelos docentes para desenvolvimento de novos projetos de pesquisa.

INDICADOR 3 – Criar novas parcerias com empresas para realização de projetos em conjunto para desenvolvimento de inovação tecnológica.

Meta 1.3 - Inserção de alunos de graduação com a participação dos alunos de pós-graduação na Iniciação à pesquisa.



INDICADOR 1 – Implantação de novas bolsas de iniciação à pesquisa ofertadas pela Instituição.

INDICADOR 2 – Realização de eventos envolvendo graduação e pós-graduação.

DIRETRIZ 02 – Infraestrutura de suporte à pós-graduação

Meta 2.1- Agregar os laboratórios das áreas básicas para fortalecer a pesquisa

INDICADOR 1 – Desenvolvimento de pesquisas em parcerias com os Laboratórios de Patologia e Microbiologia

INDICADOR 2 - Aquisição de novos equipamentos para os laboratórios já existentes

Meta 2.2 – Criar estratégias de acordos, contratos e parcerias com outras instituições para realização de pesquisa

INDICADOR 1 - Desenvolvimento de parcerias para oferecer suporte a pesquisas com uso de equipamentos não existentes na instituição

Meta 2.3 – Fortalecimento dos comitês de ética de pesquisa em humanos e animais

INDICADOR 1 - Maior atuação dos docentes do programa nos comitês.

Meta 2.4 – Aquisição de novos equipamentos

INDICADOR 1 - Compra de microdurômetro, perfilômetro e rugosímetro pra fortalecer as linhas de pesquisa “Pesquisa clínica e laboratorial em Ortodontia” e “Pesquisa clínica e laboratorial em Prótese Dentária”

INDICADOR 2 – Compra de um agitador magnético, mesa agitadora orbital e balança de precisão.

DIRETRIZ 03 - Produção Científica e Formação do Corpo Docente

Meta 3.1. Renovar o corpo docente permanente a partir da exigência da produção científica pela área.

INDICADOR 1 – Contratação de docentes com alta produção intelectual

INDICADOR - Avaliação da produção científica e tecnológica qualificada.

INDICADOR 2 – Participação em eventos com apresentação de trabalhos em cooperação com discentes.

Meta 3.2. Incentivar o desenvolvimento de inovação tecnológica voltada ao perfil do egresso

INDICADOR 1 – Propiciar participação em cursos específicos de inovação tecnológica.

INDICADOR 2 – Fortalecer as questões do empreendedorismo e gestão de negócios a partir de participação em eventos específicos.

Meta 3.3. Valorização das experiências nacionais e internacionais

INDICADOR 1 – Aumento da participação em bancas externas

INDICADOR 2 – Participação em projetos de pesquisas com outras instituições

INDICADOR 3 – Experiência no exterior com incentivo ao pós-doutorado e projetos de pesquisa em parceria com institutos de pesquisa internacionais

INDICADOR 4 – Incentivar o desenvolvimento de tecnologias para empresas a partir da experiência nos laboratórios da instituição

INDICADOR 5 – Aumentar a representatividade em órgãos locais, nacionais e agências de fomento

INDICADOR 6 – Criar política de incentivo dos docentes da instituição a realizar o pós-doutorado

Meta 3.4. Participação em eventos de relevância na área com apresentação de um trabalho científico aluno/docente.

INDICADOR 1 – Incentivo financeiro para que cada docente participe e apresente pelo menos um trabalho científico em eventos nacionais e ou internacionais por ano.

Meta 3.5. Aumento na produção científica qualificada e produção técnica.

INDICADOR 1 – Melhorar a qualidade das pesquisas e das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa.

INDICADOR 2 - Cada discente deverá produzir anualmente uma produção científica em periódicos com extrato no mínimo A4 e desenvolver uma produção técnica relevante em conjunto com o docente.

INDICADOR 3 – Cada docente deverá produzir anualmente no mínimo 2 artigos científicos no extrato A com discentes ou egressos equivalentes à área de concentração e linha de pesquisa.

INDICADOR 4 – Por meio do NUIT, estabelecer formas de viabilizar e acelerar a criação de produtos, patentes, novas técnicas e procedimentos.

INDICADOR 5 – Aumentar a dedicação de tempo ao desenvolvimento de pesquisas e produtos técnico-tecnológicos.

Meta 3.6. Estabelecer parcerias com empresas privadas ou públicas e instituições de ensino para desenvolvimento de pesquisas.

INDICADOR 1 – Criar mecanismos de comunicação com organizações públicas e privadas visando a formação de parcerias.

INDICADOR 2 – Criar produtos e serviços de interesse para empresas de odontologia.

INDICADOR 3 – Criar produtos que venham contribuir com a melhora do setor produtivo e de inovação tecnológica.

Meta 3.7. Estabelecer convênios, parcerias e intercâmbios com instituições, internacionais e nacionais.

INDICADOR 1 – Participação de discentes e docentes em projetos e ações de parceiros internacionais nas áreas de concentração;

INDICADOR 2– Realização de atividades de pesquisa e extensão junto as Instituições Nacionais e Internacionais;

INDICADOR 3– Realizar eventos técnicos-científicos contemplando as áreas de conhecimento da Odontologia e de interesse do mercado de trabalho.

INDICADOR 4 – apresentação de trabalhos de docentes e discentes em eventos científicos de inserção nacional e internacional fora da sede.

INDICADOR 5 – incentivar a realização de projetos de pesquisa interinstitucionais pelos docentes.

Meta 3.8- Participação em bancas de defesa, eventos e congressos.

INDICADOR 1- Por meio das parcerias participar em bancas em outras instituições.

INDICADOR 2 – desenvolvimento de serviços técnicos, editorias, consultorias, manuais e organização de eventos.

INDICADOR 3 – realizar intercâmbio entre docentes do PMPO e de outras instituições para participação de bancas presencial e/ou por videoconferência.

DIRETRIZ 04 - Formação discente/egresso

Meta 4.1. Avaliação periódica da formação discente.

INDICADOR 1 - Avaliação da qualidade dos seminários.

INDICADOR 2 – Avaliação da qualidade das dissertações e/ou produtos e adequação à área de concentração e linha de pesquisa.

INDICADOR 3 – Avaliação dos artigos científicos encaminhados para publicação.

INDICADOR 4 – Avaliação dos produtos tecnológicos.

Meta 4.2. Criar ferramentas para avaliação sistemática de discentes e egressos.

INDICADOR 1 – Discussão e elaboração de ferramentas para avaliação.

Meta 4.3. Criar formas de levantamento das necessidades do mercado de trabalho e empregabilidade.



INDICADOR 1 – Avaliação da procura de cursos de curta duração e extensão.

Meta 4.4. Impacto Social da formação do egresso.

INDICADOR 1 – Criar ações inovadoras para a prática profissional destinada à comunidade.

INDICADOR 2 – Realizar novos procedimentos que atendam ao diagnóstico, tratamento e melhoria da prática assistencial em saúde.

INDICADOR 3 – Criação de start-ups e modificação de técnicas.

INDICADOR 4 – Participação em campanhas de prevenção de saúde bucal.

INDICADOR – Participação em políticas públicas.

Meta 4.5. Mobilidade acadêmica.

INDICADOR 1 – Realização de estágios, visitas técnico-tecnológicas em instituições nacionais e estrangeiras.

INDICADOR 2 – Participação na organização de eventos nacionais.

INDICADOR 3 – Participação e apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais.

INDICADOR 4 – Participação em palestras e cursos de curta duração nacionais e internacionais.

DIRETRIZ 05 - Visibilidade do programa

Meta 5.1. Melhorar a visibilidade do programa.

INDICADOR 1 - Manter a página do site do programa atualizada em português, inglês e espanhol.

INDICADOR 2 - Realizar congressos na instituição com participação externa.

INDICADOR 3 – Usar as redes sociais como forma de divulgação do programa.



INDICADOR 4 – Divulgação da participação de docentes e discentes do programa em eventos nacionais e internacionais.

INDICADOR 5 – Realizar atividades de popularização da ciência para visibilidade na comunidade (participação em feiras e eventos).

DIRETRIZ 06 - Organização das normas e regulamentação do programa

Meta 6.1. Atualização e adequação do regulamento do curso.

INDICADOR 1 - Reestruturação dos formulários de matrícula, qualificação e defesa de dissertação.

INDICADOR 2 – Reestruturar formulários de credenciamento e descredenciamento de docentes.

INDICADOR 3 - Implantar acompanhamento para o desenvolvimento da dissertação de forma que seja integralizado no prazo máximo de 24 meses.

DIRETRIZ 07 – Consolidação do programa

Meta 7.1. Alcançar nota 4 no próximo quadriênio e criar o doutorado

INDICADOR 1 – Fortalecer a produção científica e técnico-tecnológica do programa com docentes e discentes.

INDICADOR 2 – Contratação de novos docentes com produção qualificada.

INDICADOR 3 – Criar política de contratação de novos docentes.

INDICADOR 3 – Adquirir novos equipamentos.

INDICADOR 4 – Fortalecer o periódico institucional.

INDICADOR 5 – Incentivo institucional para participação em eventos com apresentação de trabalho.



DIRETRIZ 08 – Internacionalização

Meta 8.1. Criar dispositivo de internacionalização.

INDICADOR 1 - Criar parcerias internacionais com empresas, grupo de pesquisa, Institutos de Pesquisa e Universidades.

INDICADOR 2 – Aumentar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais com a apresentação de trabalhos.

INDICADOR 3 – Aumentar o número de participação em pareceres de periódicos internacionais.

DIRETRIZ 09 – Autoavaliação

Meta 9.1. Aprimoramento do processo de autoavaliação.

INDICADOR 1 – Definição de princípios da autoavaliação.

INDICADOR 2 - Criação sistemática de reuniões para a discussão da autoavaliação.

INDICADOR 3 – Criar seminários de abordagem sobre a autoavaliação entre docentes, discentes, egressos e técnicos.

INDICADOR 4 – Criar critérios de avaliação com escalas de resultados.

INDICADOR 5 – Aprimoramento da ficha de avaliação dos docentes, discentes e egressos.

INDICADOR 6 - Criação e atualização do formulário específico para autoavaliação por meio do google forms.

INDICADOR 7 – Criação de indicadores para avaliação das publicações científica qualificada entre os docentes do programa.

Meta 9.2. Discussão com docentes, discentes e egressos sobre pontos fortes, fracos e potencialidades do programa



INDICADOR 1 – Realizar reuniões participativas de autoavaliação para subsidiar a tomada de decisão.

INDICADOR 2 – Utilizar os dados dos resultados da autoavaliação para melhoria do programa de forma geral.

INDICADOR 3 – Avaliar o sucesso do aluno durante a sua permanência do curso.

INDICADOR 4 – Avaliar o sucesso dos docentes e técnicos envolvidos no programa.

INDICADOR 5 – Avaliar o programa do ponto de vista de área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, metodologia utilizada, forma de aprendizagem do aluno, formação continuada e desempenho do docente.

Meta 9.3. Divulgação dos resultados da autoavaliação

INDICADOR 1 – Divulgar as metas a médio e longo prazo obtidas a partir dos resultados obtidos da autoavaliação.

INDICADOR 2 – Mecanismos de envolvimento dos técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação.